

ESTRATÉGIAS DE CONTROLE DO ESTADO SOBRE O ENSINO SUPERIOR NO BRASIL (1808-1945).

Dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Maringá em 2004

Autora: Ana Lucia Guidotti de Freitas Borghi

Orientador: Jean Vincent Marie Guhur.

Este trabalho tem por objetivo analisar as formas de controle desenvolvidas pelo Estado sobre o ensino superior no Brasil no período compreendido entre 1808 e 1945. A análise fundamenta-se no pressuposto de que o esforço do Estado em manter o ensino superior sob seus domínios está presente desde a origem deste e tem relação direta com a questão econômico-político-ideológica. A temática foi desenvolvida em dois grandes momentos: no primeiro, voltou-se às origens da universidade ocidental, séculos XI-XV, destacando-se as principais formas de controle criadas pela Igreja e pelo Estado ao longo desse período. Foi feita breve apresentação da vida da universidade entre os séculos XVI a XVIII, quando ela entrou em processo de declínio e, depois, o seu ressurgimento no século XIX, em que foram definidos alguns modelos de universidade. Foram considerados, aqui, os modelos napoleônico e humboldtiano por serem caracterizados, respectivamente, por uma concepção oposta de controle e de autonomia da universidade. O segundo momento da pesquisa esteve voltado para o contexto brasileiro, buscando apreender as diversas estratégias criadas pelo Estado para manter o ensino superior sob fiscalização. O interesse do Estado em controlar o ensino superior existiu desde a fundação das primeiras escolas superiores, em 1808. Durante o Império, o ensino superior manteve-se sem grandes alterações, sob os domínios do Estado. Algumas tentativas foram feitas para inibir esse controle, mas não alcançaram sucesso. Nos primeiros anos da República, houve alterações significativas no ensino superior, promovendo-se sua expansão. Diversas reformas de ensino foram elaboradas no período, ora mitigando o controle, ora tornando-o mais rígido. Com o movimento de 1930, houve certa ambigüidade política, que se expressou também no ensino superior. De 1937 a 1945, o ensino superior, redefinido por meio de decretos, esteve fortemente controlado pelo Estado.

Palavras-chave: Ensino Superior; Universidade; Controle.